

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

**A POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E OS
IMPACTOS DA COVID-19 NAS COMUNIDADES CAMPESINAS DE UNA E
CANAVIEIRAS NO SUL DA BAHIA**

*Ailana Santos dos Reis
Carlos dos Santos Viana
Edjaldo Vieira dos Santos
Gérsica Sousa Ribas*

Resumo

Com o agravamento da Covid-19, houveram diversas ações da sociedade civil, buscando a superação dos problemas sociais causadas pela pandemia, como a criação/adequações de programas sociais como: Programa de Aquisição de Alimentos Emergencial (PAA-Emergencial) e do Edital 015/2020 do Bahia Produtiva Emergencial. Este estudo se objetiva demonstrar a importância e a operacionalidade do PAA-Emergencial e do Bahia Produtiva Emergencial, diante do cenário da pandemia causada pela Covid-19, a partir do prisma envolvendo o Instituto de Sustentabilidade, Bem Viver e Sociedade desenvolvimento da Cultura Humana (BIOARTE) e a Cooperativa dos Assentados da Reforma Agrária e Agricultores Familiar da Bahia (COOPAFEBA), sob a égide de diferentes formas de organização produtivas vistas a partir de contextos locais das comunidades campesinas de Una e Canavieiras, no Sul da Bahia. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e seu instrumento investigativo ocorreu por meio da pesquisa-ação, tendo como etapas a saber: a realização de uma pesquisa bibliográfica, o acompanhamento quando possível das reuniões dado as restrições da pandemia, a análise da organização produtiva, dos aspectos gerenciais e logístico das etapas das entregas dos produtos, bem como, das intervenções dos institutos e seus impactos na organização produtiva e no processo gerencial da comunidade. As inferências deste estudo apontam que as práticas promovidas pelas entidades para atenderem o programa influenciaram no surgimento de inovações na organização produtiva através do planejamento pedagógico, a elevação da produção de alimentos com a ampliação dos cultivos de ciclos rápidos e médios que propiciou alavancar a “transição agroecológica” em contraposição aos modelos tradicionais de produção. Cabe ainda apresentar, o ganho qualitativo por meio do aumento da participação política das comunidades, o que desencadeou na participação de novos projetos e editais por meio da participação em rede por meio cooperativa.

Palavras chave: Instituto BIOARTE, Quintais Produtivos, PAA -Emergencial.

INTRODUÇÃO

No período do início e do agravamento (maior média móvel de infectados e maior número de óbitos) da Covid-19, houveram diversas ações da sociedade civil, para criar meios de superação dos problemas sociais causadas pela pandemia. Por meio dos estados e municípios, houveram ações na execução de políticas públicas para combater as adversidades postas pela

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Covid-19, como a criação/adequações de programas, a exemplo de lançamento dos editais emergenciais para apoio à produção de alimentos e segurança alimentar como: o Programa de Aquisição de Alimentos Emergencial (PAA-Emergencial) e o Bahia Produtiva Emergencial.

Na Bahia, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) foi a entidade executora do PAA Emergencial, e contou com a colaboração de parceiros nos territórios, um dos quais, o Instituto de Sustentabilidade, Bem Viver e Socio desenvolvimento da Cultura Humana (BIOARTE) e a Cooperativa COOPAFEBA. Já o edital o Bahia Produtiva Emergencial fruto do edital 015/2020 por meio da Companhia Ações Regional (CAR) através da Secretaria Desenvolvimento Rural (SDR), e teve o projeto escrito e captado pela equipe do Instituto BIOARTE por meio da COOPAFEBA.

Os subsídios que motivaram a presente pesquisa parte do universo de compreender a partir dos estudos do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo – GEPEMDECC - UESB/UESC e como membro do Instituto BIOARTE, como o acesso a estes programas impactaram a vida das comunidades. O universo empírico e lócus desta pesquisa é o Território Litoral Sul da Bahia, em especial as comunidades campesinas localizadas nos municípios de Una – BA e Canavieiras. Já os sujeitos desta pesquisa são os assentados e assentadas de reforma agrária, agricultores familiares e minha atuação enquanto coordenador e pesquisador.

Frente a este contexto, ressalta-se a necessidade desta pesquisa em discutir os caminhos trilhados na intermediação e implantação destes programas dentro da política pública de segurança alimentar e nutricional e de seu desdobramento para o desenvolvimento local, buscando demonstrar sobre qual prisma as atuações das entidades (Instituto BIOARTE e COOPAFEBA) consubstanciou o desenvolvimento sustentável a partir do PAA-Emergencial e o Bahia Produtiva Emergencial, no contexto da pandemia da Covid-19.

METODOLOGIA

Estudo apresenta uma abordagem qualitativa, pois, segundo Minayo (2004), onde afirma que pesquisa qualitativa envolve metodologias capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas.

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Quanto à natureza, esta pesquisa classifica-se em pesquisa-ação. Nesse sentido, Demo (1992) apresenta que: podemos entender que a pesquisa-ação, refere-se a um tipo especial de produção de conhecimentos, comprometida com a ação-intervenção no espaço social em que realiza a investigação. Corroborando igualmente nesse sentido, é um processo de investigação e ação sobre uma determinada realidade, ou podemos entender como a “realidade concreta da vida cotidiana” (BRANDÃO, 2005).

Para proceder à coleta de dados nas comunidades camponesas na área de atuação do Instituto BIOARTE e da COOPAFEBA nos municípios de Una e Canavieiras, foi realizada, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica acerca com intuito de conhecer e fundamentar o objeto de estudo. No segundo momento foi realizado acompanhamento das reuniões das comunidades conforme e aplicação de questionários semiestruturados com objetivo de se investigar a realidade, em uma das poucas reuniões que foi possível realizar, dado a gravidade da situação da pandemia e do isolamento social e seus protocolos orientados pelas organizações de saúde. No terceiro momento foi acompanhado a organização das etapas das execuções dos programas, com a finalidade de observar os aspectos da gestão, logística, bem como análise da chegada dos produtos com qualidade em virtude das péssimas estradas do campo. No quarto momento, foi analisado como a intervenção de acompanhamento das entidades (Instituto BIOARTE e COOPAFEBA) causaram alguma influência e impacto na organização produtiva, na participação dos sujeitos no processo gerencial da comunidade.

RESULTADOS E DICUSSÃO

O PAA Emergencial se emerge na luta dos diversos setores dos movimentos sociais como: Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), dos deputados de oposição e ligados aos movimentos sociais, da CONTAG, do CONSEA, que diante do cenário articularam uma proposta para atenderem as famílias no campo. A proposição da PL 735/2020 - Lei Assis Carvalho foi aprovada diante da enorme pressão, com a finalidade de amparo aos agricultores familiares do Brasil para mitigar os impactos socioeconômicos da Covid-19, de combate à fome, a miséria e a pobreza.

Já o Bahia Produtiva Emergencial, por meio da Chamada Pública CAR nº 015/2020, que teve por objetivo a seleção de Subprojetos Socioambientais voltados para a Segurança Alimentar e Nutricional, inclusão produtiva e na diversificação das fontes de alimentação e

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

renda, os subprojetos visou a melhoria das condições de vida da população rural, da gestão dos recursos naturais de populações do campo, residentes nos Territórios de Identidade da Bahia.

Cabe ressaltar, que a proposta da COOPAFEBA aprovada no edital 015/2020, foi interligada a possibilidade de criar sistemas produtivos com vista a subsidiar a produção de alimentos de ciclos rápidos e ciclos médios, com a finalidade de expandir a oferta no PAA Emergencial. Desta maneira, foi possível entender segundo Lasters e Cassiolato (2003), que estas junções de ações, contribuíram na organização produtiva dos agricultores familiares e assentados e assentadas, principalmente no que se refere à diversificação nos arranjos produtivos, a organização da logística, das relações interpessoais e institucionais.

Contudo esta oportunidade possibilitou a inclusão de novas variedades de cultivares de ciclo rápido e médio prazo, além de garantir o escoamento das safras de produtos da época, potencializando os arranjos produtivos locais e suas diversificações, assim sendo, conforme versa os estudos de Tizziotti, Truzzi, Barbosa (2019), que esta dinâmica, comprime a ideia de sua capacidade e competitividade, em movimentar organizações governamentais e organizações da sociedade civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi possível analisar e refletir que a importância da política de segurança alimentar e nutricional no enfrentamento aos impactos da covid-19, foi possível a partir do acesso ao PAA Emergencial e ao Bahia Produtiva Emergencial, bem como a partir das estratégias traçadas, planejadas e executadas pela COOPAFEBA e pelo Instituto BIOARTE, logram êxito com a oferta de alimentos ao público vulneráveis na cidade e a geração de renda e garantia de escoamento da produção, que se perderia dado as medidas de isolamento social que impedia a comercialização de porta em porta e nas feiras. Pois, segundo Takagi et al. (2007), que ressaltam estes parâmetros com inerentes e consubstancial a execução das etapas do PAA e seu caráter inclusivo no campo e cidade.

Por fim, destacamos que o ponto de partida para o sucesso da organização produtiva destes agricultores pode ser justamente a percepção de sua própria identidade de assentado e assentada, o reconhecimento do papel das mulheres e dos filhos e seu significado para a dinâmica da organização, produção e composição da renda. Para tanto, será marcado um momento com a

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

comunidade para socialização da pesquisa, dos dados encontrados e para consubstanciar a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antônio (Coord.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA/Diretoria de Educação Ambiental, 2005b. p. 259-266.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004. Lasters e Cassiolato (2003), TAKAGI, Maya; BELIK, Walter. A implantação da política de segurança alimentar e nutricional no Brasil: entre a caridade e os gastos sociais. In: ORTEGA, Antônio César; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (ORGs). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas: Alínea, 2007. P. 188-207.

TIZZIOTTI, Catarine Palmieri Pitangui; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra; BARBOSA, Agnaldo de Sousa. **Arranjos produtivos locais: uma análise baseada na participação das organizações locais para o desenvolvimento**. Gest. Prod. São Carlos, e 26, n. 2

SOBRE OS AUTORES

Ailana Santos dos Reis

Especializanda da Pós Graduação em Cacau e Chocolate do IFBAIANO- Uruçuca, Licenciada em Biologia FTC, diretora presidente do Instituto BIOARTE. Email: reisailana71@gmail.com

Carlos dos Santos Viana

Mestrando do PPGED-UESB, Cientista Social – UESC, membro da Teia dos Povos, membro e diretor do Instituto BIOARTE, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo – GEPEMDECC - UESB/UESC. Email: viana.carlossantos@gmail.com

Edjaldo Vieira dos Santos

Graduado em Letras - UESC, mestrando PPGE/UESC, professor da Educação Básica nos municípios de Itabuna e São José da Vitória-BA. Email: edjaldov@gmail.com

Gérsica Sousa Ribas

Formada em Licenciatura em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia UNEB. Email: gessica.sousaribas@gmail.com